

Variações anuais na produção de frutos de castanha-da-amazônia no sul do Amapá

Dayane Nathália Barbosa Pastana¹

Ana Cláudia Lira-Guedes²

Marcelino Carneiro Guedes²

¹ Universidade do Estado do Amapá

² Embrapa Amapá

2018

IV Jornada Científica

Embrapa

A castanha-da-amazônia é uma espécie típica da região. Além da sua importância para o setor alimentício e de cosméticos, também é considerada alimento funcional e pode prevenir algumas enfermidades. Com isso, tem aumentado a demanda pela produção de castanha. Todavia, estudos sobre a variação anual na oferta de castanha ainda são incipientes. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a produção de frutos da castanheira, ao longo dos anos e em diferentes ambientes no sul do Amapá. O monitoramento foi realizado ao longo de oito anos, em 229 castanheiras inventariadas na Resex Cajari, distribuídas em ambiente de floresta (n=87) e transição cerrado/floresta (n=142). Foi realizada análise de variância com medidas repetidas no tempo por meio do software Statistica Trial, versão 10.0. A partir disso, foi possível verificar que a produção média individual por castanheira variou ao longo do tempo e entre os ambientes. Durante o monitoramento, no ambiente de floresta foram observados quatro anos com produção acima da média e quatro abaixo. No ambiente cerrado/floresta foram observados três anos acima e cinco anos abaixo da produção média de frutos. No ano de maior produção dos dois castanhais (2015), a produção foi de 24.135 frutos, mais de sete vezes superior ao ano de menor produção (2017), com apenas 3.168 frutos. Essa variação na produção pode estar relacionada ao “el Niño”, que ocorreu no período de 2015-2016, quando da formação da safra de 2017. O número médio de frutos produzidos por castanheira, anualmente, variou entre locais ($F=20,79$; $p=0,000008$) e entre os anos ($F=57,24$; $p<0,000001$). O número máximo de frutos observados por castanheira foi de 950 frutos, no ambiente de floresta. Os resultados apresentados são importantes para fomentar ações de manejo da castanha-da-amazônia, auxiliando no desenvolvimento de um modelo de previsão de safra.

Agradecimentos: ao CNPq, pela bolsa de Iniciação Científica, ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), à Embrapa (projeto MapCast), aos parceiros castanheiros e à Associação dos Trabalhadores Extrativistas do Rio Cajari (ASTEXCA).

Palavras-chave: *Bertholletia excelsa* Bonpl., Reserva Extrativista Cajari, Amazônia, manejo florestal.